



Três sintrenses e dois farenses, em pleno despique, no emocionante jogo de ontem, que interessou vivamente o público de Sintra e o que veio de abalada, desde Faro

SINTRENSE - FARENSE, 1-1

6/4/1970

O EMPATE (RESULTADO JUSTO)

SATISFEZ AS ASPIRAÇÕES DE AMBAS AS EQUIPAS

Jogo no campo Manuel Soares Barreto.

Árbitro — António Costa (Porto).
SINTRENSE — Gomes, Guilherme, Silva, Eugénio e Valente; Roque e Gomes Ferreira; Baptista, Madeira, Sérgio e Marquitos.

FARENSE — Helder; José António, Torres, Manhita e Atraca; Nunes e Jardim; Nelson, Barão, Ludovico e Siteo.

Ao intervalo: 1-1.

Momentos culminantes da partida:

10 m — Atraca perdeu excelente oportunidade de abrir o activo, fazendo um remate de cabeça á boca das redes.

14 m — Perigoso remate de Marquitos desferido do lado direito.

18 m — Nelson desmarcando-se bem recebeu isolado um passe de Ludovico e marcou imparavelmente o primeiro golo da partida (0-1).

22 m — «Canto» contra o Farense e recarga fulminante de Guilherme a embater estrondosamente num poste.

23 m — Na marcação de um «livre» a castigar falta sobre Sérgio, Valente desferiu forte remate que se perdeu de encontro á trave.

28 m — Boa jogada do Farense, com remate de Siteo a rasar o poste.

32 m — Jogada individual de Baptista que no momento oportuno centrou. Marquitos em voo rematou, saindo o esférico pela linha de cabeceira.

33 m — «Canto» contra o Farense e potente remate de Marquitos desviado para fora no ultimo instante pelos defensores visitantes.

35 m — «Livre» do lado direito, marcado por Guilherme, Roque saltando bem desviou a bola e intro-

duziu-a na baliza de Helder (1-1).

36 m — Depois de um falhanço da defesa da casa, Barão perdeu uma oportunidade rematando para fora.

37 m — Em jogada individual, Sérgio rematou forte mas a rasar um poste.

52 — Helder acoessado por adversários largou o esférico, provocando perigo para as suas redes.

53 m — Jogada de Ludovico com remate um pouco acima da trave.

55 m — Bom lance individual de Nelson que rematou forte, mas para fora.

62 m — Sérgio isolou-se, mas desviando-se muito para a direita, perdeu angulo para o remate.

72 m — «Livre» marcado por Silva e remate oportuno de Sérgio.

73 m — Pardal II substitui Madeira, no Sintrense.

78 m — Bento, entra para o lugar de Nelson, lesionado.

81 m — A castigar mão de um

dos primeiros revestia-se de grande interesse para as aspirações de ambos os contendores.

Os donos da casa, em posição um

(Continua na 8.ª página)

SINTRENSE- -FARENSE

(Continuado da 3.ª página)

tanto ou quanto periclitante na tabela, necessitavam de uma vitória para poderem dormir descansados até final do campeonato. Por sua vez, aos farenenses, já com um pé na I Divisão, era-lhes imprescindível o triunfo para colocarem o outro entre os grandes.

Afinal, o empate foi o resultado encontrado, mas serviu perfeitamente os interesses das duas equipas, uma vez que sabidos os desfechos dos outros campos, o Sintrense está a salvo de qualquer surpresa e o Farense está praticamente na I Divisão.

O jogo, como é de calcular, despertou grande interesse, registando o campo Manuel Soares Barreto, a maior enchente destes últimos anos, com predomínio dos adeptos do clube, algarvio, munidos de bandeiras e instrumentos musicais.

Depois de uns primeiros dez minutos de estudo, que culminou com uma perda de Atraca, ambos os «teams» se lançaram abertamente na ofensiva, tentando o gol, em jogadas rápidas e bem delineadas.

Coube a sorte aos algarvios de serem os primeiros a marcar, mas os locais não se deram por achados e continuaram tentando a sua chance, o que veio a suceder aos 35 minutos no seguimento de um «livre». O gol animou extraordinariamente os «amarelos» que embaldados decididamente tiveram, até ao intervalo, mais duas oportunidades perdidas de encontro à baliza.

Na segunda parte, como era de prever, o rendimento das turmas baixou bastante. Notou-se uma maior preocupação defensiva, parecendo ambas satisfeitas com o resultado. Farense fez recuar Sítos e os locais passaram a actuar com os extremos em auxílio ao duo do «miolo» do terreno.

Como consequência das táticas adoptadas, os ataques ficaram quase como que impedidos de dar lute, poucas situações de perigo se registando até final junto a qualquer das balizas, não obstante os algarvios terem dado a sensação de maior domínio.

No entanto, nos últimos dez minutos, os locais espreitaram um pouco e dispuseram ainda de duas oportunidades que não concretizaram.

O resultado final, aceita-se perfeitamente, pois o equilíbrio foi notório. No entanto, os sintrenses poderão queixar-se da má sorte, pois tiveram três remates a bater nos postes.

∴

Nos locais, á parte um ou dois felhancos, a defesa esteve em bom plano com relevo para Valente. Na linha média Roque foi o de labor mais acertado. Gomes Ferreira, muito combativo felhou muitas vezes nas entregas á frente. No sector atacante, Baptista e Sérzio foram os melhores, mas os restantes não comprometeram.

Entre os farenenses, o guarda-redes pareceu-nos um pouco perturbável, largando algumas bolas e causando momentos de apuro. A defesa houve-se a contento, mas denotou certas dificuldades quando os avançados contrários apareciam embaldados. O sector intermédio reforçado no segundo tempo com Sítos, foi o mais brilhante da turma. Segurou muito jogo e deu bastantes bolas jogáveis á frente, onde só Ludovico, correspondeu.

A arbitragem de António Costa, esteve boa.

PALHA DA SILVA

JOAQUIM REINA:

FARO

TEM CONDIÇÕES
PARA SE MANTER
NA I DIVISÃO

Quando através da rádio foram conhecidos os resultados dos outros campos, foi grande a alegria nas hóstes algarvias. O Farense é praticamente campeão, bastando-lhe alcançar na pior das hipóteses, um ponto nos dois encontros por disputar.

Joaquim Reina, felicíssimo com o êxito dos seus pupilos afirmou-nos:

— Foi um jogo muito bem disputado, tendo o adversário tomado todas as precauções, pois treinou durante toda a semana com o Atlético.

O resultado final aceita-se, mas se tivéssemos ganho seria mais justo, pois o gol dos locais resultou de um livre.

Depois de breve intervalo para receber mais felicitações continuou:

— Agradeço á massa associativa a maneira ferverosa como nos tem acompanhado e áqueles que não acreditaram em mim, dedico esta grande vitória do Farense.

— Satisfeito com os seus rapazes?

— A equipa cumpriu na íntegra, todas as minhas instruções. Parabéns aos meus jogadores pela maneira sóbria e digna como defenderam a camisola do clube ao longo de tão duro campeonato.

— Acha que o Farense se poderá manter na I Divisão?

— Creio bem que sim, pois Faro é a única localidade com condições para tal. Torna-se, pois, necessário arranjar reforços, pois existe um grande abismo entre as duas Divisões.

P. S.